DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraiba) — Terça-feira, 17 de julho de 1934 | NUMERO 155

HONRANDO A CULTURA E OS SERVIÇOS DO GRANDE "LEADER" PARAIBANO

A NOMEAÇÃO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO PARA O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO AO VATICANO

O Govêrno Provisorio acaba de conferir ao ministro José Americo uma investidura que vale por um eloquente testemunho do prestigio e confiança, a que se impôs o eminente conterraneo.

A Embaixada brasileira junto á Santa Sé vai ser, para o titular da Viação, outra oportunidade ao exercicio de suas superiores aptidões, já demonstradas, com inconfundivel relêvo, durante esses quatro anos de govêrno revolucionario, em que s. exa. desdobrou á frente daquele Ministerio um programa de duradouras e fecundas realizações.

Para nós paraibanos esse ato do Govêrno é motivo do maior desvanecimento, vindo distinguir o conterraneo que tanto elevou o nome da Paraíba, pela sua bravura, altivez e lealdade, postas á prova em todas as emergencias.

José Americo deixa a pasta da Viação mas para continuar sua brilhante trajectoria noutro setor da atividade publica, onde o aguardam novos triunfos.

A Paraíba tem motivos de orgulhar-se da cooperação que prestou á obra revolucionaria, através a inteligencia esclarecida do estadista que é hoje sem contraste o grande chefe paraibano.

José Americo, mesmo fóra do Brasil, no desempenho temporario de uma função diplomatica, será o nosso supremo orientador.

Com ele, com a sua experiencia, com as suas inspirações conta a nossa terra, orientada politicamente no mesmo sentido do bem publico, a que o digno paraibano consagrou todas as energias de seu temperamento de lutador.

Expressão honesta de cultura e talento, não do talento decorativo e espetacular que nada realiza, José Americo receberá a melhor homenagem que lhe possa oferecer a solidariedade politica da Paraíba, a qual significará antes um preito de justiça a quem tudo fez pela grandeza da terra comum.

MINISTRO JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

SUA NOMEAÇÃO PARA EMBAIXADOR DO BRASIL EM ROMA

O EMINENTE BRASILEIRO EMBARCARÁ PARA A PARAIBA NO PROXIMO DIA 22 DO CORRENTE — DECLARAÇÕES DE S. EXC. Á IMPRENSA DO RIO

Rio, 14 (Via Western) — A noticia da nomeação do dr. José Americo de Almeida para embaixador junto ao Vaticano está plenamente confirmada.

Causou a mesma profunda surpresa ao publico, embóra o ministro assegurasse varias vezes não ficaria no Ministerio da Viação, ainda tinha a esperança de vê_lo continuar á frente daquéla secretaria de Estado, onde prestou os mais assinalados serviços ao país.

O **Diario da Noite**, registrando o fato, diz que o ministro José Americo foi nomeado pelo Chefe do Govêrno embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e logo após a secretaria do Estado do Vaticano consultada o havia declarado **persona grata** — (**A União**).

—

Rio, 14 (Via Western) — O ministro José Americo partirá para o Norte no dia 22, a bordo do paquête **Comandante Riper**.

Depois de demorar alguns dias na Paraíba, o titular da Viação seguirá para o seu posto, em Roma. — (**A União**).

—

Rio, 14 (Via Western) — Tivemos oportunidade de falar ao ministro José Americo, em seu gabinête, esta manhã, a proposito da sua ida para a Embaixada do Brasil junto ao Vaticano, tendo s. excia. confirmado a noticia da sua nomeação para esse posto, acrescentado:

"Não se trata apenas do pedido de **agrement**; já estou nomeado embaixador do Brasil junto ao Vaticano. Manifestei ha varios dias ao Chefe do Govêrno a minha inflexivel resolução de não continuar no ministerio da Viação. Nada lhe pedi, ele acabou oferecendo_me esse posto.

Como já declarei a **A Noite**, recusaria qualquer lugar na alta administração do país ou representação politica. Não me conviria essa situação logo depois de deixar o ministerio. Algumas pessôas interpretaram a rigor essas declarações como uma renuncia a toda atividade publica. Cheguei por isso, entre outras solicitações, a ser convidado para diretor_presidente de uma companhia de tecidos, com as vantagens pecuniarias que percebo atualmente como ministro.

Eu disse a **A Noite** que não tendo condições de independencia economica haveria de ocupar qualquer função remunerada. Aceitei a primeira que me foi oferecida espontaneamente, por me parecer honrosa e facultar-me, sobretudo, a vantagem de conhecer o Brasil de fóra, comparando como é um dos meus metodos praticos de conhecer as coisas.

Perguntamos então se abandonaria a politica da Paraíba. O sr. José Americo respondeu:

"O meu Estado está organizado politicamente. Dirige_se por si. Mas se essa situação periclitar, abandonarei tudo para vir em seu socorro". — (**A União**).

—

Rio, 14 (Via Western) — **O Globo** registrando a nomeação do ministro José Americo para embaixador do Brasil em Roma, escreve:

"Fomos procurar o novo embaixador do Brasil junto a Santa Sé, o sr. José Americo. Quasi não completamos a pergunta, já s. excia. respondia: "E' verdade, estou mais uma vez realizando o meu destino: sendo o que não contava ser. Nada solicitei mas estou satisfeito, porque a nova missão condiz com o meu temperamento: Viver por algum tempo num ambiente de contemplação artistica e de evocação historica propicio ao estudo e á meditação. Na cidade do Vaticano estarei em familia porque sou de uma familia de sacerdotes: dois tios padres, um irmão e três primos-irmãos e outros parentes.

— Quando pensa partir? perguntámos.

— Conto seguir dentro de um mes, tempo bastante para recordar meu latim que cheguei a saber bem e o meu italiano que cheguei a falar, bem como de me inteirar das principais noções da missão que me competirá desempenhar.

— E a Paraíba?

— Dizem que ninguem é profeta na sua terra. Vou dirigi_la em espirito. Demais o meu Estado já atingiu a sua maioridade politica: já se dirige por si, com os novos valores que a revolução criou." (**A União**).

A PROMULGAÇÃO DA NOVA CARTA CONSTITUCIONAL

No Palacio Tiradentes, na metropole do país, realizou-se ontem a cerimonia da promulgação do novo estatuto fundamental do país.

A solenidade que assumiu extraordinaria importancia foi assistida pelo Ministerio, corpo diplomatico e consular, altas patentes de terra e mar, magistrados, outras autoridades e grande massa popular que enchia o Palacio e se aglomerava nas imediações.

A's 18 horas, o sr. Antonio Carlos convidou todos os assistentes para, de pé, ouvirem a leitura do preambulo e a promulgação da carta.

Delirantes aplausos cobriram as palavras do referido constituinte.

Em seguida falou o sr. Odilon Braga, que se ocupou da obra dos constituintes e pediu que se considerasse feriado a data de 16 de julho, em comemoração do importante acontecimento.

A GRÉVE DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A digna atuação do ministro José Americo em torno do movimento — Mediante o compromisso de normalização imediata dos trabalhos, o titular da Viação, a quem os grevistas entregaram a solução do impasse, obteve um credito de 4.000 contos, destinado ao aumento prometido

Como tinhamos previsto, a gréve dos Telegrafos e Correios havia de chegar a seu termo, logo que medias_se a interferencia conciliadora do ministro José Americo, cujos propositos em favor da classe em parêde nunca deixaram de manifestar-se na sua gestão.

Por mais que o espirito faccioso de certos adversarios quizesse explorar as circunstancias, ficou ressaltado, do modo mais eloquente, que, nesta emergencia, foi o ministro da Viação o patrono dos prejudicados, para o qual se voltaram, num gesto elegante de justiça, os dignos funcionarios que na Paraíba iniciaram o movimento, ora virtualmente extinto.

E' assim que ante_ontem a comissão dos grevistas procurou o sr. Interventor Federal no sentido de um entendimento com o Ministro, a quem faziam sentir os funcionarios que sua atitude fôra provocada pela noticia de que s. exa. ia deixar a pasta, sem que entretanto o Govêrno resolvesse as suas pretensões. Com o afastamento do ministro, perderiam eles a assistencia pessoal do seu grande patrono e daí o gesto que tomaram, vizando apressar uma solução.

Expostas com lealdade as verdadeiras razões da paréde, o interventor Gratuliano Brito transmitiu-as ao ministro, ao mesmo passo que o comitê dos grevistas se dirigia ao titular paraibano, confiando-lhe inteiramente a solução das dificuldades. Nesse despacho comprometiam-se a volver ao trabalho, encarecendo apenas que o assunto fosse ultimado antes de desligar_se s. exa. das suas funções ministeriais.

No terreno pacifico dos entendimentos razoaveis poude o caso encaminhar-se a um exito favoravel. Desse modo o ministro José Americo cumpriu o prometido, obtendo que fosse aberto um credito de 4.000 contos a fim de atender a uma melhoria de vencimentos em beneficio dos prejudicados.

Como documentação do ocorrido, transcrevemos, a seguir, os despachos trocados entre o sr. Interventor Federal, o comité e o ministro da Viação:

"João Pessôa, 15 de julho de 1933. Exmo. sr. Ministro José Americo. — Rio. — Comissão grevista Paraíba no intuito de desfazer possiveis insinua-

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Na solenidade da posse da Diretoria Regional da Cruzada Nacional da Educação, ocorrida no ultimo sabado, no salão nobre da Escola Normal, o exmo. sr. interventor Gratuliano Brito, presidente de honra da mesma Diretoria, fez_se representar pelo professor José de Mélo, diretor da Instrução Primaria.

—

Afim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir á posse da nova diretoria da União dos Retalhistas, que se realizará ás 19,30 horas, de 18 do corrente, esteve em palacio uma comissão de diretores dessa sociedade de classe.

—

O sr. Interventor Federal recebeu em audiencia, ontem, as seguintes pessôas: cirurgião_dentista Asdrubal Montenegro, professor Miguel Bastos, srs. Fiuza Lima, Severino Pessôa de Araújo, Luiz Maximo, cirurgião-dentista Alvaro Lemos e professora Luiza de Araújo.

DIRETORÍA DO ENSINO

Na Diretoria do Ensino Primario precisa-se falar com a professora do grupo escolar de Guarabira, Rosa Amelia de Souza Sete, a fim de ser regularizado o pedido de licença feito pela referida professora.

Regressa á Paraíba o dr. Plinio Lemos

RIO, 12 (Nacional) — O dr. Plinio Lemos partirá domingo, a bordo do "Almirante Alexandrino", destino á Paraíba, onde vai instalar banca de advogado. (A União).

Começaram a trafegar ontem os onibus circulares

Com geral satisfação e de acôrdo com o recente contrato firmado entre o Estado e a Empresa Auto-Viação Paraíba, começaram a trafegar ontem os onibus da linha circular, que vem beneficiar a grande parte da população da cidade.

Realizar-se-á hoje a eleição do Presidente da Republica

RIO, 16 (Pelo Radio) — A Assembléia Nacional marcou para amanhã a eleição do primeiro presidente constitucional da segunda Republica.

As correntes revolucionarias sufragarão o nome do sr. Getulio Vargas e os elementos oposicionistas votarão no sr. Borges de Medeiros, cuja candidatura foi levantada ontem pelo sr. Cincinato Braga.

Não existe duvida quanto á vitoria do Chefe do Govêrno Provisorio, pois em seu nome votarão todos os constituintes filiados aos partidos e correntes politicas signatarios do manifesto de apresentação da sua candidatura.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n.° 541, de 16 de julho de 1934

Anexa ao primeiro os oficios do segundo tabelienato da comarca de Itabaíana

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam anexados ao primeiro tabelionato da comarca de Itabaíana os oficios do segundo ali atualmente existentes, creados pela lei sob n.° 616, de 20 de novembro de 1925.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 16 de julho de 1934, 46.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito.
Argemiro de Figueirêdo.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de julho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	170:692$500	22:300$000	192:992$500	20:070$000	172:922$500
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C/Movimento	29:502$450		49:572$450		33:108$550
Banco Central — C/Movimento	17:077$691	20:070$000	17:077$691	16:463$900	17:077$691
	217:491$441	42:370$000	259:861$441	36:533$900	223:327$541

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de julho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacir de M. Gomes**, escriturario

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petições:

Do bel. Edgar Homem de Siqueira, juiz municipal do têrmo de Santa Luzia do Sabugí, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Pague-se cento e cincoenta mil réis (150$000) a titulo de primeiro estabelecimento.

De d. Amelia Lira, adjunta do Grupo Escolar "D. Pedro II", desta capital. — (V. desp. 461/6/7/934). — Deferido, com ordenado, na fórma da lei.

De d. Emilia Rangel. — (V. desp. 456/5/7/934). — Indeferido, á vista do laudo de inspeção de saúde.

Do bel. Lauro Coêlho d'Alverga, juiz municipal do têrmo de Araruna. — (V. desp. 489/12/7/934) — Reconsidere-se o despacho de 24 de maio ultimo, para conceder a licença nos têrmos do art. 11 da lei 531, de 26 de novembro de 1920.

De Servulo Barbosa de Albuquerque, guarda civico de 3.ª classe, solicitando 6 mêses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado exonera Antonio José de Sousa da regencia interina da cadeira do ensino primario da Cadeia Publica desta capital.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Manuel Cavalcanti de Oliveira para reger, interinamente, a cadeira do ensino primario da Cadeia Publica desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Servulo Barbosa de Albuquerque, guarda civico de 3.ª classe, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o bel. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal do têrmo de Araruna, resolve reconsiderar o despacho datado de 24 de maio do corrente ano para conceder a licença requerida, nos têrmos do art. 11 da lei sob n.° 531, de 26 de novembro de 1920.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. Orris do Rêgo, 4.° escriturario da Diretoria da Segurança Publica, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado, nomeia o bel. Manuel Maia de Vasconcelos para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado, considera em disponibilidade, o bel. Ademar de Paula Leite Ferreira, juiz de direito da comarca de Patos, com direito ás vantagens de seu cargo, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado, nomeia o sargento José Queiroz para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Pocinhos, distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado, exonera o sargento José Queiroz do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Galante, distrito de Campina Grande.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve tornar sem efeito o áto sob n.° 978, de 4 do corrente, que nomeou o cidadão Sindulfo Cancio de Mélo para exercer o cargo de 2.° suplente de Delegado de Policia do distrito de Santa Rita, visto o mesmo não haver aceitado o referido cargo.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 15 de julho de 1934. Serviço para o dia 16 (Segunda-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Severino Barros

Adjunto de dia, 3.° sgt. José Francisco

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Angelino Soares e cabo Francisco Simões

Guarda do Quartel, cabo Manuel Arruda

Dia á Enfermaria, cabo Ascendino Pessôa

Patrulha da cidade, cabo Dorgival de Freitas

Ordem á C.O., soldado corneteiro Antonio Juvino

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Eliseu Caetano

Dia ao Telefone, soldado Alfeu Amaro.

Boletim n.° 169 — Uniforme 5.°

—

Serviço para o dia 17 (Terça-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Caetano Julio

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. João Sales

Adjunto de dia, 3.° sgt. João Felipe

Guarda da Cadeia, 2.° sgt. Manuel Vicente e cabo Inacio Ferreira da Silva

Guarda do Quartel, cabo José Jóca

Dia á Enfermaria, cabo João Martins de Sousa

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias de Araujo

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme

Piquete ao Q.F., soldado aprendiz Sebastião Gomes

Dia ao Telefone, soldado José Ferreira, 5.°

Boletim n.° 197 — Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Recebimento de importancia**: — O sr. 1.° ten. cont. pagador recebeu do comandante do destacamento de Bananeiras a importancia de 18$000 para ser entregue ao tesoureiro da Sociedade Beneficente dos Sargentos, proveniente de desconto efetuado nos vencimentos do 3.° sgt. Arnaud Alcantara de Oliveira.

II — **Exclusão**: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, o soldado n.° 1012, João Grangeiro da Silva, por estar de tempo findo e não desejar mais servir nesta Corporação, confórme comunicação do comando da mesma unidade em parte desta data.

TERCEIRA PARTE

III — **Exclusões por deserção**: — Sejam excluidos do estado efetivo da Força e respectivas unidades, o 1.° sargento n.° 15, da 3.ª Cia. de Fuzileiros, Nasario Góis de Albuquerque e o cabo-radiotelegrafista n.° 28, da Cia. Extra., Eduardo Nascimento de Oliveira, visto se acharem ausentes deste quartel desde a parada do dia 7 do corrente, completando assim os dias de espera marcados em lei para constituir-se o crime de deserção, os quais ficam rebaixados definitivamente do posto, de acôrdo com o regulamento em vigor.

As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original, major **João da Costa e Silva**, resp. pelo sub-cmt.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 16 de julho de 1934. Serviço para o dia 17 (Terça-feira). Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 31;

Dia á Secretaria, guarda n.° 33;

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 111 — 5 e 2;

Guarda do Quartel, guardas ns. 69 — 99 e 44;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 10 — 6 — 55 e 19;

Policiamento da capital, guardas ns. 53 — 97 — 15 — 9 — 54 — 68 — 49 — 48 — 66 — 65 — 37 — 11 — 69 — 36 — 17 — 71 — 24 — 101 — 98 — 12 — 74 — 64 — 23 — 28 — 100 — 78 — 63 — 45 — 103 — 21 — 93 — 62 — 114 — 56 — 20 — 55 19 e 85;

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 77 — 89 — 108 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 115 — 61 — 59 — 26 — 72 — 39 — 75 — 116 — 83 — 120 — 14 — e 80.

Boletim n.° 161

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Petições despachadas**: — De Heliomar T. de Oliveira, requerendo licença de aprendizagem em motocicleta. — Como pede.

De Luzimar T. de Oliveira, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Paulo da Silva, **chauffeur** amador, requerendo para prestar exame de profissional. — Nomeio o sub-inspetor, Francisco Ferreira de Oliveira e o **chauffeur** profissional Luis da Silva Rabêlo para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

II — **Destino de Guarda**: — Passam a prestar serviços na Repartição dos Correios e Telegrafos desta Capital, os guardas ns. 34, José Potiguar de Sousa; 74, Severino Mariano da Silva; 85, Severino Fernandes do Nascimento e 63, José Bento Dias, confórme solicitou o sr. dr. da Segurança Publica, em oficio n.° 1.446, de hoje datado.

III — **Multa paga**: — O sr. encar. comunicou haver o sr. Antonio Sebastião de Medeiros, pago a multa de 10$000 que lhe fôra imposta por infração do art. 178, do R.V.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confórme com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba

EM 16 DE JULHO DE 1934

RECEITA

Saldo do dia 14 do corrente		37:843$461
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 11 a 13 do corrente	22:300$000	
Depositos de origens diversas	667$700	22:967$700
Banco do Estado — Retirado n/data	16:463$900	
Banco do Brasil C/10 da Receita — Idem	20:070$000	36:533$900
		97:345$061

DESPESA

Repartição de O. Publicas — Adiantamento n/data	5:000$000	
Diretoria da Segurança Publica — Idem idem	85$000	
Govêrno do Estado — Idem, idem ..	2:300$000	
Cunha & Lima — Conta de serviços para a Força Publica	6:677$300	14:062$300
Banco do Estado — Depositado n/data	20:070$000	
Banco do Brasil C/10% da Receita — Idem, idem	22:300$000	42:370$000
Saldo para o dia 17 do corrente		40:912$761
		97:345$061

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de julho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA

no dia 16 do corrente mês

Saldo do dia 14	5:664$737	
Receita do dia 16	7:185$050	12:849$787
Despesa do dia 16		330$000
Saldo para o dia 17		12:519$787
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:383$400	
Em cofre	10:050$387	12:519$787

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de julho de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

BIBLIOGRAFIA

"DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO" — Alguém já disse que, aos vinte anos todo homem é poéta. E' o que se dá com Ascendino Leite, jovem de 18 primaveras... Ele vive uma fáse cheia de ilusões, repleta de sonhos e tem necessidade de expandir, de comunicar a todos, os devaneios de sua alma móça e vibratil. Obedece aos imperativos do seu subconciente, que o faz tanger a lira nessa risonha efeméride da vida, onde tudo nos aparéce sob uma fórma sempre nova e sempre bela. Ele se sente arrebatado na volupia dos primeiros triunfos, para á conquista da glorificação futura, expondo á curiosidade critica as irradiações primeiras do seu intelecto meio verde ainda, mas já de uma prematura maturação psicologica. Uma força extranha impéle-o a exteriorizar o pensamento, a exprimir sem rebuços em palavras vezes repassadas de ternura, todas as impresões colhidas através de sua sensibilidade jovem. E as emoções de um móço da idade de Ascendino, só podem traduzir, como traduzem, encantamento, enlêvo, suavidade...

* * *

"La Innocencia, es talvez el periodo más bello da la Sensualidad", disse o genial estilista de "Vinêdos de La Eternidad", Vargas Vila.

Foi por isso, sem duvida, que Ascendino deu ás suas rememorações de criança aquêle retoque sensual que se nota com todo viço, em um "Eu, Clarinha e o Amôr", "Do meu tempo de menino" e "Gracinha", onde reponta, com nitidez e colorido, a fragrancia da sensualidade infantil.

Aliás, em todas as composições literarias desse moço poéta, existe um flagrante original de sensualismo sadio, isto é, de um quasi platonismo de emoções. Ascendino Leite dá aos seus contos, cronicas e poêmas uma vivacidade interessante focalizando cenas de um lirismo dôce, apimentado, aqui e ali, de uma certa dóse carnal. Tudo isso, dito numa linguagem simples, mas cheia de encanto e expressão.

A emoção verdadeira é a que flúe como um veiu dagua corrente. Suave. Facil. Espontanea. A beleza tem quasi sempre o fascinio das cousas simples. Não compreendo emoção sem singeleza. Parece que fica desvirtuada. Tirar a simplicidade ao sentimento é roubar a alma ao corpo.

O livro de Ascendino Leite, que foi escrito "do coração para o coração", perderia grande parte do seu valor se tivesse expressando uma linguagem convencional e empolada, e não a palavra singéla que brota da alma e fala á alma.

O seu gesto ao publicar o seu opusculo que enfeixa as suas primicias literarias, é, como êle proprio o disse na dedicatoria do exemplar que me fez, "um gesto de audacia e de ardor da juventude".

Audacia e ardor que devem ser olhados com simpatia e admiração, partidos, como partem, de uma mocidade sonhadora e inteligente.

Ao Ascendino os meus agradecimentos e os meus parabens pela sua promissôra estréia. — *Filgueiras Junior*.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 8 a 14 de julho de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcelos, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Um amigo da instituição, 20$000; d. Emilia Limeira de Araújo, mensalidades de maio e junho 100$000.

Movimento de indigentes — Existiam 92 asilados. Entrou 1. Saiu 1. Ficam existindo 92, sendo 44 homens e 48 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 15 a 21, o diretor, Eduardo Cunha, o medico, dr. Lourival Moura e a farmacia Santo Antonio.

Notas — Alem dos asilados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

A PRAÇA

Encontra-se nesta capital o sr. Joaquim de Souza Lemos, representante do grande estabelecimento Casa Nunes, do Rio de Janeiro.

Ontem esse cavalheiro esteve na redação desta folha, onde veiu comunicar-nos achar-se em exposição no escritorio dos srs. B. Ferraz & C.ª, á rua Maciel Pinheiro, 199, um rico mostruario dos artigos que constituem o ramo de negocio da casa em apreço.

E se mostruario consta de moveis de todos os estilos e artigos para armadores, estofadores e decoradores.

A ATUALIDADE NACIONAL

Em longa entrevista, concedida ao jornalista Nobrega da Cunha, o presidente Getulio Vargas se ocupa de varios aspectos do momento brasileiro

RIO, 14 (Via Western)—O jornalista Nobrega da Cunha obteve larga entrevista do sr. Getulio Vargas, da qual destacamos os seguintes pontos: "Vou dar amanhã 4.000 contos de réis para a Casa da Imprensa.

Os jornalistas devem ficar satisfeitos e creio que a imprensa merece bem esse auxilio do govêrno.

Os jornalistas, com o terreno que já possúem, podem agora construir a sua casa com os 4.000 contos".

Ao ditador que deveria ter tido, nesses quasi quatro anos de acontecimentos e atropelos seus momentos de dificuldades como suas horas de satisfação, poderia recordar fatos e relembrar pessôas?

— Sim. Houve muita coisa. Sem descer a pessôas, mas considerando os fatos em conjunto, numa visão geral, pode-se imaginar que o govêrno teve, realmente, horas amargas e horas felizes, não por causa dos homens mas em consequencia de acontecimentos por vontade dos homens.

Pontos de vista pessoais num panorama tão largo e agitado como foi o Brasil nesse longo periodo, não podiam predominar visto que eram decorrentes de acontecimentos ou pelos acontecimentos que impunham por vezes ao govêrno uma orientação que muitos não podiam compreender supondo as soluções incompativeis com a realidade das coisas ou prematura em relação á oportunidade.

Interrompendo a exposição, como que para reavivar a memoria, o presidente Getulio Vargas, apoiando_se sobre a mesa meditou um instante e prosseguiu: "As bôas soluções dependem sempre muito mais das circunstancias que dos homens. Por isso a prudencia manda que o govêrno considere sempre em cada caso a oportunidade.

Não é deixar ao tempo na sua inconciencia, o trabalho de fazer o que compete ao homem. Compete é aguardar-se que reunam no tempo todas as circunstancias para que a realização seja oportuna, isto é, conveniente, adequada, madura.

Adiar muitas vezes é vencer, pois a sabedoria demonstra que a melhor forma de vencer é saber esperar, principalmente em politica. Em politica, em comercio, em tudo enfim".

O sr. Getulio Vargas parecia disposto a permitir uma abordagem. Em politica, insisti, ha a considerar tambem certos outros fatores que o tempo pelo menos esclarece. O caso brasileiro, por exemplo, observado com serenidade presta-se a uma constatação muito expressiva.

A frase agradou o presidente Getulio que traiu na fisionomia um movimento interno de curiosidade.

"Eu já tenho aliás, prosseguiu o chefe do govêrno, citado essa constatação. Trata-se da razão pela qual o govêrno revolucionario conseguiu a estabilidade que nada o abalou, apesar da inexistencia de partidos politicos organizados de fato para sustenta-lo.

A convergencia de todas as correntes pretendendo aberta ou veladamente alcançar o poder, em vez de enfraquece-lo produziu, paradoxalmente, sua consolidação".

— Pode-se aplicar perfeitamente ao caso atual do Brasil a teoria da chave da abobada da arquitetura cujo equilibrio resulta exclusivamente da pressão de todas as pedras conjugadas, tendendo para o centro.

O sr. Getulio Vargas, elevado á categoria de chave da abobada da politica nacional sorriu, mas não caiu na esparrela tão pacientemente armada para força-lo a uma palavra de definição e sem cerimonia encaminhou a palestra para outro rumo: "As verdadeiras dificuldades do caso brasileiro não são politicas mas economicas. Decorrem tanto das condições do país quanto da situação geral do mundo. O nosso maior problema é a exportação. Precisamos de mercados para os nossos produtos porque só assim conseguiremos vencer os varios obstaculos opostos ao nosso progresso. A falta de cambiais que tanto embaraça a vida do país, prejudicando do interesses do govêrno e particulares, aconselha que se façam esforços no sentido de ampliar as trocas comerciais com os paises consumidores.

Nesse particular o govêrno revolucionario tem realizado uma longa série de negociações. Basta lembrar os tratados firmados com a Republica Argentina para se compreender a importancia do exito dessa orientação".

Estavamos já na esfera internacional e o momento era propicio para uma pergunta sobre as relações dos Estados Unidos e a missão atribuida ao sr. Osvaldo Aranha.

— As nossas relações com os Estados Unidos foram sempre tradicionalmente amistosas e disso o Brasil só tem motivos para contentamento. A grande Republica do Norte é o nosso maior mercado consumidor. Não podemos esquecer além de observar a extraordinaria quantidade, da maioria dos produtos brasileiros, que os Estados Unidos não cobram imposto sobre o café. Isso tem uma grande importancia para a lavoura brasileira.

Ha, porem, varias questões de ordem financeira, sobretudo aduaneira, que exigem realização de tratado de comercio, cujas negociações ha muito iniciadas vão prosseguindo com ótimas perspectivas de sucesso.

O ministro Osvaldo Aranha, que vai para a embaixada de Washington, levará os ultimos elementos para a conclusão desse acôrdo e prestará mais um grande serviço ao país porque com os conhecimentos adquiridos no trato das questões economicas e financeiras estará perfeitamente aparelhado para desfazer todas as duvidas e esclarecer todos os casos".

"Não só com relação aos Estados Unidos, continuou o presidente Getulio Vargas, o govêrno se preocupou com os problemas de ordem externa. Tambem na Europa foram encaminhadas muitas iniciativas, todas tendentes á expansão comercial. Foi mesmo para melhorar todos esses problemas que o govêrno creou o Conselho Nacional de Comercio e Exportação, o qual controlará o estudo e soluções de todas as questões ligadas ao intercambio comercial.

Interrogado se havia qualquer **demarche**, neste momento, com o Japão, respondeu o sr. Getulio Vargas que, presentemente, nenhum caso está sendo considerado pelo govêrno a proposito do Imperio Asiatico, cujas relações com o Brasil são da mesma forma, profundamente amistosas, e que tem possibilidades de desenvolver cada vez mais a sua importação dos nossos produtos, principalmente do algodão.

A proposito de reformas na administração, o chefe do govêrno observou: "Não. Propriamente, nenhuma novidade na administração. As reformas, que num ou noutro Ministerio estão ainda em execução, decorrem de atos e medidas já tomados.

Lembrei que no decreto publicado e que instituiu o curso de aperfeiçoamento nos serviços diplomaticos consulares, havia ali, sem duvida, o dedo de Ronald Carvalho. Não revelei esse meu pensamento ao sr. Getulio Vargas, mas pedi o seu esclarecimento, ao que ele nos disse: Pois não é novidade como você imagina. O decreto foi assinado em 28 de junho e trata_se, na verdade, de uma providencia utilissima. Primeiro que a creação do curso foi feita sem aumento da despesa e depois ha a considerar_se a necessidade do aperfeiçoamento dos nossos chefes em missões no Exterior.

Depois de tão larga digressão pelas esferas ligadas aos assuntos internacionais, apresentei ao sr. Getulio Vargas uma nova questão de ordem interna mas tão importante que não podia ficar esquecida — o credito. Respondeu o chefe do govêrno: é que envolve um dos problemas fundamentais da economia brasileira. O govêrno tem feito tudo para resolve_lo, é claro, dentro das nossas fracas possibilidades de país novo e sem grandes capitais proprios. Para o financiamento da lavoura e da industria, entretanto, os nossos esforços estarão produzindo os seus frutos muito em breve. Não ha duvida nenhuma sobre a creação do Banco Rural nem sobre o Banco de Credito Industrial como carteira do Banco do Brasil? Como carteira do Banco do Brasil não. A carteira de redescontos do Banco do Brasil já representa uma forma de atender essa necessidade, mas o que está resolvido é o fato da fundação do Banco Rural apoiado por organizações cooperativistas. Quanto ao credito industrial virá pelo Banco, autonomo tambem e a União o institúe em cooperação com os Estados, cada um dos quais deverá fornecer a sua parte capital". (**A União**).

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A GRÉVE DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

ções malevolas deturpadoras verdadeira intenção suas atitudes vem declarar a vossa excelencia que retornará com os demais companheiros aos seus serviços bastando para tal vossa excelencia lhe dê a sua palavra de honrado homem publico, assegurando que as suas pretenções serão resolvidas por vossa excelencia antes retirada ministerio. Após resposta de vossa excelencia a comissão lançará um manifesto concitando os companheiros a retornarem ao trabalho. Respeitosas saudações. **O Comitê: — João Oscar Gouvêia Henriques, Henrique Miranda Sá Junior, Olivio Caldas, Joél Pinto, Benedito Vieira, Severino Lucena, José Aluizio Machado, Luis Miranda, Graciliano Tavares.**"

"João Pessôa, 15 de julho de 1934 — Ministro José Americo — Rio — Varios elementos Correios Telegrafos, representando comissão grevistas, procuraram_me entendimento sentido fazer_lhe ciente atitude tomaram prendeu_se noticia sua breve retirada ministerio, afastado desse modo seu maior patrono. Encarecem meu intermedio tome conhecimento eminente conterraneo e responda telegrama acabam dirigir_lhe. Abraços. **Gratuliano Brito**, Interventor Paraiba."

"Rio, 16 ás 17 horas—Of.—Interventor Gratuliano Brito—João Pessôa—Agradeço suas comunicações a respeito da cooperação que seu Govêrno vem prestando á normalização dos serviços telegraficos da Paraiba. A atitude dos grevistas daí constitúe uma das mais amargas decepções de minha vida publica. Ao passo que a situação se reajustava em toda parte, permanecia a intransigencia aí levada até os extremos da parte daquêles que me conhecendo tinham mais obrigações de confiar em mim. O movimento inesperado veio ao contrario estorvar providencias que eu vinha promovendo em beneficio de uma classe a que devia o mais precioso concurso no aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Ministerio da Viação e que por isso havia grangeado o sagrado compromisso de não abandonar o meu posto sem retribuir esses esforços com as concessões que estivessem ao meu alcance. Obtive afinal depois de cessada a greve a abertura de um credito de quatro mil contos para atender ao pessoal mais desamparado. Recursos anteriormente solicitados correspondiam a esse total. Abraços. — (Ass.) **José Americo**".

—

O trafego postal-telegrafico, ontem, já se encontrava restabelecido em todo país, com exceção apenas desta capital e Natal, onde provavelmente se normalizará hoje.

Embaixada Universitaria Carioca

Viaja, amanhã, de automovel, com destino á Campina Grande, a Embaixada Academica da Cruzada Nacional de Educação, composta dos estudantes de direito: Justino Vilela, presidente; Garibaldi Brasil, secretario, e Renato Neves.

Durante o tempo que esses distintos moços aqui permaneceram, á frente da nobre cruzada pró_alfabetização — idéial que motivou essa excursão por todo o Brasil — tiveram ensejo de demonstrar que estão á altura desse empreendimento, pois, através a palavra e ação desenvolvida, revelaram_se dignos de nossa maior admiração.

Campina Grande será a segunda cidade paraibana que a Embaixada visita e considerando_se a grandeza do motivo que os leva até ali, é de presumir_se encontrem naquele adiantado centro o apoio que muito merece, dada a idéia que estão fazendo frutificar através o Brasil.

A fim de trazer_nos as suas despedidas, estiveram, pessoalmente, nesta redação, os academicos Justino Vilela e Garibaldi Brasil, que aproveitaram o ensejo para, por intermedio dos seus colegas que aqui trabalham, despedirem_se dos demais.

A proposito de sua partida desta cidade, o presidente da Embaixada escreveu as seguintes palavras de agradecimento, as quais traduzem bem a impressão da acolhida recebida por parte das autoridades, da imprensa e do povo de João Pessôa:

"A' sua excia. o dr. Gratuliano Brito, dignissimo Interventor Federal na Paraiba — expressão lidima de administrador e patriota; a todas as autoridades estadoais e municipais; á classe estudantina; á imprensa paraibana, pioneira das bôas causas e, sobretudo, ao generoso e hospitaleiro povo da terra de João Pessôa, elegante e gentilissimo nas demonstrações do seu apoio e da sua solidariedade á campanha pró_alfabetização, a Embaixada Academica da Cruzada Nacional de Educação consigna os seus maiores agradecimentos e hipotéca a certeza de sua gratidão nessa imperecivel recordação que leva desta terra progressista, onde a instrução constitúe preocupação maxima da administração publica. — *Justino de Araujo Vilela*, presidente".

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Severina Ramos do Nascimento, filha do sr. José Pio do Nascimento, impressor desta folha.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Alexandrina Ramalho, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em Campestre, Rio Grande do Norte.

— A senhorita Noemi Muniz de Brito, filha do sr. Pedro Martiniano de Brito, residente em Itabaiana.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso amigo sr. Ernesto Silveira, digno prefeito municipal de Alagôa do Monteiro e cavalheiro largamente conceituado na sociedade conterranea.

— O sr. João Batista do Rêgo, funcionario da Great Western no interior do Estado.

— A senhorita Avani Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, chefe da Secção de Impressão da Imprensa Oficial do Estado.

— A menina Severina de Andrade Costa, filha do sr. Inacio de Andrade Costa, já falecido.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 12, nesta capital, o nascimento do menino Expedito, filho do sr. José Mesquita, negociante nesta cidade, e sua esposa d. Maria Ester Mesquita.

VIAJANTES:

Dr. Alcides Vasconcelos: — Pelo **Oceania** que tocou sabado ultimo no Recife, regressou a esta cidade o dr. Alcides Vasconcelos, conceituado clinico conterraneo que ali se encontrava ultimando o curso de aperfeiçoamento de sua especialidade.

— A bordo do **Ararangua** segue hoje para a Baia o sr. Eladio Porciuncula, agente fiscal do Imposto do consumo.

O distinto viajante, que ha cerca de dois anos vinha exercendo as suas funções no interior da Paraiba, acaba de ser promovido, por ato do sr. ministro da Fazenda, para aquele Estado.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAIBA

Diretorio Central

A fim de tratar assuntos de relevancia, reunirá hoje, ás 16 horas, na sala do Conselho Consultivo do Estado, o Diretorio Central do Partido Progressista da Paraiba.

O sr. presidente encarece a presença de todos os membros do Diretorio.

—

DIRETORIO DE CAMPINA GRANDE

O Diretorio de Campina Grande acaba de eleger, para o novo exercicio social, a sua mesa, que ficou assim constituida: presidente, Demostenes Barbosa; vice_dito, Raimundo Viana; secretario, Luiz Soares.

—

DIRETORIO DE MAMANGUAPE

Em reunião efetuada no dia 12 do corrente, o diretorio do Partido Progressista da Paraiba, em Mamanguape, elegeu a sua nova mesa a qual ficou constituida do modo que segue: presidente, Paulo Rodrigues de Mélo; vice_presidente, Pedro de Menezes Lira; secretario, Francisco Soares Padilha.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 14 — (Via Western)—Os constituintes vão oferecer um banquete ao sr. Antonio Carlos, devendo falar o sr. Medeiros Neto em nome da Assembléa, cabendo ao sr. Cristovam Barcelos o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. (**A União**).

—

RIO, 14 —(Via Western)—O chefe do govêrno recebeu ontem no Palacio Guanabara a comissão do sindicato de proprietarios de casas de penhor que foi tratar com s. exc. do recente decreto que estabelece 1% de juros sobre penhores e marca para três anos o prazo para extinção de estabelecimentos desse genero quando todo o serviço passará para a Caixa Economica. Dessa conferencia nada transpirou. Sabemos entretanto que o govêrno cogita de alterar a taxa de juros das casas de penhores. Possivelmente não vigorará mais a taxa antiga de 4% nem a estatuida no recente decreto de 1% sobre o valor da cautela, sendo estabelecida uma taxa media e que consulte aos interesses em jogo. (**A União**).

—

RIO, 14 — (via Western) — Afirma-se que o substituto do ministro José Americo na pasta da Viação será o sr. Marques Reis, deputado pela Baia. (**A União**).

—

RIO, 14 — (Via Western) — Foram assinados decretos: abrindo o credito de 1.000 contos para compra de sementes de algodão; transferindo para o Ministerio da Guerra o Serviço de Proteção aos Indios. (**A União**).

—

RIO, 14 — (Via Western) — Entrou em franco declinio o movimento grevista, do pessoal dos Correios e Telegrafos, estando voltando ao trabalho quasi os telegrafistas que haviam aderido ao movimento. (**A União**).

—

RIO, 14 — (Via Western) — O general Góis Monteiro enviou uma carta ao deputado Campos do Amaral declarando não aceitar a sua candidatura á presidencia da Republica. (**A União**).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

Engomadeira

Maria das Neves Santiago, residente á Ladeira de São Francisco, 139, para bem servir ao povo desta terra, no uso de sua profissão, oferece os seus serviços, podendo ser procurada em sua residencia a qualquer hora.

Para facilitar o transporte das roupas, a mesma encarrega-se da entrega á domicilios e garante a maior perfeição no seu trabalho bastante conhecido do publico.

BÔA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena propriedade muito perto da linha de bond, com uma bôa casa para residencia, sistema bangalou, com agua e luz e uma bôa cocheira com 17 cabeças de gado turino, raça especial e uma otima planta de capim, na Avenida D. Perdo I, 224. (Tambiá).

Tambem vende-se a loja "Imperatriz", com pequeno stock de mercadorias, á rua da Republica 720.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para outro Estado.

GUARDA LIVROS — Pessôa competente, dispondo de algumas horas durante o dia ou á noite em sua residencia, aceita escritas avulsas ou por contrato para fechos de balanços de casas comerciais ou empresas; consultas, pareceres e todo e qualquer serviço atinente á profissão, inclusive datilografia; garante-se absoluto sigilo profissional. Cartas para ETIEL, avenida Beaurepaire Rohan, 164.

Para beneficiar algodão

Vende-se 1 locomovel com força de 2 12 cavalos, 1 maquina de 25 serras, marca Aguia, 1 prensa com proporções para enfardar 150 quilos de algodão, tudo funcionando muito bem e com capacidade para produzir 1.200 quilos de lã em 8 horas.

A tratar com Joaquim Lopes, na Fazenda S. Sebastião, do municipio de Itabaiana, ou com Abilio Dantas & C.ª, em Itabaiana.

De 5$000 á 16$000

é quanto está pagando a "Joalheria Mororó" por uma grama de ouro

Autorizada pelo BANCO DO BRASIL

Rua Barão do Triunfo, 451 — João Pessôa

POUPE A SAUDE E A BOLSA! — Os medicamentos do Lab. Bioquimico Paraibano (L. B. P.) são de dosagem e pureza garantidas e "os mais baratos".

IOBION é o remedio idéal contra a sifiles cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal.

Caminhão Chevrolet Gigante

Vende-se um, em excelente estado, pneus quasi novos, bôa carroceria, otima maquina, (corrente e moente). Esse veiculo é de um particular, tem pouco uzo e é de 1933.

Acha-se exposto na "Garage Central".

VENDE-SE OU ALUGA-SE a otima casa de construção moderna e dois pavimentos, com excelentes acomodações para pequena familia de tratamento, com jardim, garage, etc., situada na avenida Duarte da Silveira (parque Solon de Lucena) n.° 775.

Para tratar na praça Antenor Navarro n.° 8.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

Sêde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 13 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do norte no proximo dia 20 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 14 de julho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA" — Esperado do sul no proximo dia 19 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA RIO — MANAOS

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do sul no proximo dia 11 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre c/ transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente, BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 28 Armazens, 63 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Sêde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 18 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 1 de agosto, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

PARA O NORTE

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 18, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 11, sairá no mesmo dia para Recife, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, e S. Francisco.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "ITAGUASSÚ" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sairá no mesmo dia para Natal e Macáu.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 28, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

VAPOR "TAQUARI" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 18 do corrente, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

DE 60$000 A' 5:000$000

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "TAQUÍ" — Procedente do sul no proximo dia 14 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "HERVAL" — Procedente do sul no proximo dia 14 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

VAPOR "PIRATINI" — Procedente do sul no proximo dia 21 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 10 horas.

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 10 hs. e 10 m.

CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15 horas.

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 15 hs. e 10 m.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

CHEGADA DOS PAQUETES EM CABEDÊLO AOS DOMINGOS — SAIDAS, A'S SEGUNDAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado de Porto Alegre e escalas no domingo, 22 do corrente, saira na segunda-feira, 23, para: Recife, Maceio, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Proximas saídas:

"ITAPURA" — Segunda-feira, 30 de julho
"ITAGIBA" — Segunda-feira, 6 de agosto
"ITAPUÍ" — Segunda-feira, 13 de agosto

Recebe-se tambem cargas para Ilhéus, Aracajú, Penêdo, São Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 18 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

DEUS, MALTHUS E HITLER

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para A UNIÃO).

FABIO LUZ

Parece, não tenho certeza, que a Constituição de 1934 trará no cabeçalho o nome de Deus em vez do nome da Santissima Trindade, usado nos documentos arcaicos. Com o nome simples de Deus, não ficaremos sabendo de qual deus se trata, como não sabiamos de que Trindade dependiam os traslados antigos, se de de Brahma, Civa e Vichnu, ou e da Trindade do Concilio de Nicéa — simbolo de S. Atanasio. Deus deve ter muitas representações **neste Brasil infinito**, como diz um anuncio logia, senão fôr o Filho ou o Paracleto, ou Ramah ou Jupiter ou Brahma?

Num dos quadrienios ditatoriais da Republica velha, isto é, da Republica Brasileira anterior á revolução que restaurou a mesma republica, consagrou-se um dia especial a Deus, já não sendo suficientes os domingos, que celebram o descanso definitivo do Grande Architecto, que depois da grande canceira de construir o Universo, adquiriu, com justiça, bôa aposentadoria, e **otium com dignitat**, instituindo para os politicos de todos os matizes o direito de dizer com Melibeu — **Deus nobis haec otia facit**. Os Romanos, na previsão do aparecimento de outros deuses, destinaram um templo ao **Deus desconhecido**, mais ou menos na mesma intensão do monumento ao **Soldado desconhecido**. Estamos na mesma duvida em que estavamos em relação ao Deus que ficará na nova Constituição e áquêle a que foi concedido mais um dia do ano como gratificação, nos tempos heroicos da **Republica Velha**. Tambem Belzebuth tem fóros de deus e uma religião com muitos adeptos — : satanistas, macumbeiros, feticistas, que entenderão dever colocar á frente de seu codigo de direitos civis, sob varias denominações, seu deus — Ariel, Ormuza, Nefisto...

O deus dos Hebreus, vindo por herança a ser o mesmo dos Cristãos, como o Antigo Testamento vem do Talmude, foi sempre um deus guerreiro, e em sua infalivel previdencia conhecia bem a lei da população, que Malthus tão tarde expoz. Para evitar a progressão geometrica do aumento da população, fez degolar 40.000 israelitas, adoradores do Bezerro de Ouro. Para permitir que Josué terminasse sua tarefa, passando a fio de espada os habitantes de Jericó fez parar o Sól. O povo do Brasil é e sempre foi pela paz.

Um juiz na Baía, conseguiu do governador de então naquêle Estado a oficialização do culto catolico a Jesus — o Bom Pastor, antecipando de muito ás resoluções da Constituinte. E lá está o monumento, em pitoresca eminencia, á espéra das ovelhas.

Essa homenagem á segunda pessôa da S. S. Trindade visou perpetuar a gratidão dos brasileiros pela proteção dispensada pela divindade aos soldados patricios, na Guerra Mundial e certamente por não ter sido maior a mortalidade pela **gripe**, em Dakar. A parcialidade do Deus de Israel, em favor de seu povo, não prevaleceu na guerra europea, onde Argelianos, Marroquinos, Senegalézes, Hindús, protestantes e Maometanos, Cristãos ortodoxos e acismaticos, não puderam gritar, como Camões:

Aos infieis Senhor, aos infieis.
E não a mim que creio o que podeis.

Com essas sangrias preventivas, por meio das quais se realizará o equilibrio entre os produtos da terra e o aumento da população, conta muito Mussolini, premiando os casais prolificos, fornecedores de **chair au canon**, na realização de seu imperialismo. Hitler julga mais acertada e eficaz a qualidade do que a quantidade. Com sua Eugenia operatoria, seu anti-semitismo e outras medidas de alta higiene social, não se lembrou das possibilidades que as viagens á estratofeda do Professor Picard pódem oferecer á extradição, pelo menos, dos lunaticos, para as regiões donde vieram deportando tambem para a Lua os outros indesejaveis, — senão lunaticos **lueticos**.

D. Miguel Unamomo disse que ha na Espanha ratos do campo que procriam de maneira espantosa. Quando ha excesso de população e diminuição ou insuficiencia de alimentação, eles resolvem o problema de super-população, que é a determinante da mizeria dos camponezes, suicidando-se. Atiram-se ao mar aos milhões. Havendo gente demais no mundo e talvez cincoenta milhões de sem-trabalho, a guerra se encarrega de fazer o trabalho dos ratos; somente os homens não se atiram ao mar, á agua, mas ao fógo. E vão-se á distruição dos excedentes, com armas infaliveis e gazes asfixiantes, e com a mizeria dos trabalhadores.

Para realizar este desideratum, Hitler revive a civilização de Sparta, esterilando os tarados e incapazes, do mesmo modo que os proletarios se vão desembaraçando das cargas possiveis das numerosas familias, pelos processos preventivos do néo-Malthusianismo.

CINEMAS E FILMES

TIM MC COY EM "DESAFIANDO A MORTE", HOJE, NO "SANTA ROSA"

"DESAFIANDO A MORTE" (Daring Danger), póde-se dizer que é o maior e o mais sensacional romance do oéste até hoje trazido á téla.

Cenas de emoção indisivel, que empolgam, que puzeram á prova a audacia de TIM MC COY, verémos nesta historia que a UNITED ARTISTS filmou e cuja apresentação se dará hoje, no "Santa Rosa". Eis porque varias cenas dêsse celuloide foram filmadas ao natural, em pleno campo. TIM MC COY, que tem a fama de ser o mais perfeito cavaleiro do Oéste, esteve, por varias vezes, com a vida em perigo, tais as cenas arriscadas deste filme que ainda tem no seu elenco EDMUND COBB e ALBERTA VAUGHN.

A luta titanica entre o grande coronel do Exercito americano e o classico "bandido", nos dará uma amostra disso.

"DESAFIANDO A MORTE" terá hoje a sua primeira consagração, juntamente com o desenho do CAMONDONGO MICKEY — "Sonho de Rato", creação maravilhosa de Walt Disney.

"HOMBROS ALVOS", "O ROMANCE DAS MULHERES QUE NÃO SÃO NEM CASADAS, NEM SOLTEIRAS... APENAS DESQUITADAS..."

Muitos filmes valem pelos artistas que os interpretam, outros pelo romance que impressiona bem e comove. Raros são os filmes que reunem esses dois elementos de maneira harmoniosa, como em "HOMBROS ALVOS", o grande filme da R. K. O. Radio, que o "Rio Branco" apresentará ao seu distinto publico a partir de hoje. Bastou o seu glorioso elenco para que "HOMBROS ALVOS" atingisse a sua finalidade: agradar e impressionar a todos, sem distinção de paladares artisticos, porque, Jack Holt, Mary Astor e Ricardo Cortez são figuras inconfundiveis de cinema que só aparecem em creações que valem que o publico consagra e aplaude.

"HOMBROS ALVOS" tem outras qualidades impressionantes. O seu enrêdo, bem delineado e admiravelmente dirigido, a harmoniosa e bela creação dos seus interiores, aonde nossos olhos penetram deslumbrados em todo aquele mundo de luxo e esplendor.

O romance é inspirado na vida das mulheres que casam por dinheiro, dessas jovens alucinadas pelos prazeres que só o ouro póde proporcionar não trepidam em atirar-se aos braços do primeiro homem que encontram, que o tenha, embora sofram mais tarde as consequencias; ela e o homem que em bôa fé lhe deu o nome. Mary Astor vive o papel de uma dessas jovens.

"HOMBROS ALVOS" é mais uma grandiosa produção da R. K. O. Radio, que o "Rio Branco" exibirá a partir de hoje.

"CHANDU' O MAGICO", QUINTA-FEIRA, NO "SANTA ROSA", A "PREMIERE" DESTE PORTENTO DA "FOX"

De CHANDU' O MAGICO (Chandú, the Magician), poderá se salientar ser o celuloide onde o cinema póz as mais fortes e abaladoras emoções. Talvez seja por isso mesmo que a FOX entregou a direção deste seu grandioso filme a dois diretores de fama: Marcel Vernel e William Menzies. Raramente acontéce isso em Hollywood. Mas CHANDU', O MAGICO, não tem só isso.

E', acima de tudo, um espetaculo nababésco, onde todas as suas sequencias são vividas com um luxo verdadeiramente deslumbrante, além de todas elas terem sempre um cunho de empolgante e sensacional.

CHANDU', O MAGICO, é o maior trabalho deste artista querido que é EDMUND LOWE. Ele é o Chandú, o magico bom em luta com Roxor, BELA LUGOSI, o espirito do mal. E o seu romance de amôr com IRENE WARE!

Quinta-feira a "Fox" apresentará no "Santa Rosa", esse celuloide magestoso.

OS FADOS E CANÇÕES DE "A CANÇÃO DE LISBÔA"

Temos a certeza de que um dos principais motivos do exito do filme "A CANÇÃO DE LISBÔA" — não desmerecendo a sua montagem, os seus artistas a sua fotografia impecavel — está na sua musica. E' que a musica, aliás, de dois compositores dos mais queridos em Portugal, Raul Ferrão e Raul Portela, é toda de motivos populares adoraveis, musica que nos entra pelos ouvidos e logo tem vontade de sair pelos labios, tão facil, tão comunicativa ela é. O fado do "ESTUDANTE", cantado pelo Vasco; o da "AGULHA E O DEDAL", cantado por Beatriz, o fado dos "BEIJOS QUENTES", em que Maria Albertina nos dá a sua graça de cantadeira; e, principalmente, o fado "BALAOZINHO", em que o arraial de São João é o motivo — são momentos esplendidos de musica que vai ficar não só nos ouvidos, como nos labios e no coração de todos. A Tobis Portuguêsa fez um verdadeiro encanto desse filme "A CANÇÃO PORTUGUESA", com Vasco Santana e Beatriz Costa — e o "Santa Rosa" vai exibir no dia 23.

UM ARTISTA DE ESPIRITO PRATICO

Bing Crosby, o mavioso cantor que vamos voltar a ouvir na proxima quinta-feira, com a exibição, no "Rio Branco", de "Mocidade e Farra", é um artista de tal prodigio no "broadcasting" americano que os seus interesses originaram a incorporação, não de uma, mas de duas companhias: "Bing Crosby, Ltd. Inc.", na California, "Bing Crosby, Ltd. Inc.", no Delaware.

Bing Crosby é o presidente e unico acionista dessas companhias, das quais é vice-presidente e advogado John O' Melvin. Everet Crosby, irmão de Bing, acumula as funções de gerente secreto, secretario e tesoureiro. O creador de "Ondas musicais", que agora se vai reafirmar em "Mocidade e farra", como cantor de alta classe, recebe dessas companhias um estipendio semanal, ficando englobado no capital das empresas tudo quanto produz a sua atuação nas estações de "broacasting", nos filmes de metragem, nos "shorts", etc.

E coisa a assinalar: em meio da depressão atual em que se debatem todas as sociedades comerciais, as que Bing Crosby precisa são das raras que acusam lucros crescentes.

DA "NOTA" A'S NOTAS

Paul Abraham, o compositor de FLÔR DO HAWAI, a linda operêta que o "Rio Branco" está anunciando para o proximo dia 21 deste, era, ainda ha pouco tempo um modesto empregado de banco.

Escreveu sua primeira peça em 1928 a qual, pelas suas canções ligeiras, chamou a atenção do publico para si. Agora com a transposição de sua recente creação para o cinema sonoro adquiriu um invejavel renome e projeção universal.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Anibal de Gouveia Moura — 10 sacos de sal grosso.

Antonio Elihimas & C.ª Ltda. — 2 caixas com miudezas.

Anglo Mexican Petroleum Company Lmtd. — 27 toneis de ferro, vasios.

Adalberto A. Lima — 1 mala contendo amostras de miudezas.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancete da Receita e Despesa, em 31 de maio de 1934

RECEITA

Licenças	1:257$300
Imposto de feira	851$000
Registro de entrada e saida de mercadorias	1:248$500
Gado abatido	372$200
Aferição	8$900
Imposto sobre veiculos	36$000
Rendas diversas	141$100
Divida ativa	170$000
	4:085$000
Saldo de abril	1:512$400
	5:597$400

DESPESA

Prefeitura	960$000
Fiscalização	338$000
Tesouraria	348$600
Obras Publicas	40$000
Estradas de rodagem	212$000
Limpesa publica	1:026$000
Instrução	612$800
Cemiterios	84$000
Despesas diversas	555$700
	4:477$100
Saldo para junho	1:120$300
	5:597$400

Prefeitura Municipal de Bananeiras, 4 de junho de 1934.

José Osias de Paula Homem, tesoureiro.

Lindolfo Americo Ferreira Grilo, secretario.

Visto:

José Antonio, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancete da Receita e Despesa, em 31 de maio de 1934

RECEITA

1 — Licenças	360$000
3 — Registro de entrada e saida de mercadorias	448$500
4 — Gado abatido	208$000
5 — Aferição	95$000
10 — Rendas diversas	98$750
11 — Divida ativa	153$000
	1:363$250
Saldo que vem do mês anterior:	
No Banco do Estado da Paraiba	1:000$000
Em titulos	452$156
Em caixa na tesouraria	11:792$337
	14:607$743

DESPESAS

1 — Prefeitura (pessoal)	650$000
2 — Fiscalização (pessoal)	170$000
3 — Tesouraria (pessoal)	301$862
4 — Obras Publicas	190$000
5 — Estradas de rodagem	20$000
6 — Iluminação	28$000
7 — Limpesa publica (pessoal)	305$000
8 — Instrução 15 %	204$500
9 — Cemiterio	70$000
11 — Despesas diversas	612$200
	2:551$562
Saldo que passa para o mes de junho:	
No Banco do Estado da Paraiba	1:000$000
Em titulos	452$156
Em caixa na tesouraria	10:604$025
	14:607$743

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 31 de maio de 1934.

Natanael Maia Filho, tesoureiro.

Visto:

Dr. Americo Maia de Vasconcelos, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRI

Balancete da Receita e Despesa, em maio de 1934

RECEITA

1 — Licenças	204$500
2 — Imposto de feira	498$700
3 — Decima urbana	243$370
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	105$100
5 — Gado abatido	185$000
6 — Aferição	$
7 — Iluminação publica	87$000
8 — Patrimonio	188$700
9 — Imposto s/veiculos	$
10 — Matriculas	15$000
11 — Rendas diversas	30$500
12 — Divida ativa	$
Total	1:557$870

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	$
2 — Prefeitura (empregados)	230$000
3 — Fiscalização (empregados)	$
4 — Tesouraria (empregados)	233$700
5 — Obras Publicas	384$500
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Iluminação	349$800
8 — Limpesa publica	95$000
9 — Instrução (contribuição de 15 %)	233$700
10 — Subvenções	20$000
11 — Despesas diversas	209$400
12 — Divida passiva	$
Total	1:756$100
Saldo que vem do mês anterior	966$371
Saldo que passa para o mês seguinte	768$141

Tesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 31 de maio de 1934.

José C. Brito, pelo tesoureiro.

Visto:

Inacio Brito, prefeito.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

EDITAIS

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional na Paraíba — Serviço de Identificação Profissional — Estando esta Inspetoria procedendo, em inquerito administrativo, á apuração da responsabilidade de Santino Cardoso, encarregado das identificações para preparo de carteiras profissionais neste Estado, o qual se encontra em lugar ignorado, convido, de ordem do sr. Inspetor, a todas as pessôas que se identificaram com o referido encarregado Santino Cardoso, ou lhe entregaram dinheiro para o preparo de referidas carteiras, a virem prestar com urgencia suas declarações nesta repartição, entre 9 e 11 horas de todos os dias uteis, para o fim acima referido.

7.ª Inspetoria Regional, em João Pessôa, 13 de julho de 1934.

Alcimiro Fernando de Bogéa Saint Clair, auxiliar fiscal, chefe do Serviço de identificação Profissional na Paraíba.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE. Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de trinta dias (30) — dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem dele noticia tiverem e interessar possa que, a requerimento do dr. Promotor Publico, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens com que faleceu no lugar Mendonça deste termo, Candido Jorge de Carvalho, pelo inventariante João Fernandes Sobrinho foi declarado ausente o herdeiro **Miguel** Jorge de Carvalho residente na cidade de João Pessôa, capital deste Estado, em vista da declaração ordenei se passasse edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cito o referido herdeiro para em 48 horas que correrão em cartorio após a publicação na imprensa dizer sobre as declarações do inventariante, ficando outro sim desde logo citado para todos os termos do inventario aludido e partilha até final sentença sob pena de revelia na forma da lei. E para que chegue ao seu conhecimento vai este afixado no lugar do costume e publicado na "A União" orgão oficial do Estado. Mamanguape, 12 de julho de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que o escrevi (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme o original: dou fé. — O escrivão **Antonio da Silva Ramos**.

—

Comarca de Mamanguape. — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias.

O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente virem dele noticia tiverem e interessar possa, que a requerimento do dr. promotor publico, tendo iniciado neste juizo o arrolamento dos bens com que faleceu Manuel Simão da Silva, no lugar "Páu D'arco", data do "Retiro" deste têrmo, pela inventariante d. Joséfa Maria da Conceição, foi declarado ausente em lugar não sabido o herdeiro José Simão da Silva, pelo que ordenei que se passasse edital com o prazo de 60 dias pelo qual cito e hei por citado o dito herdeiro, para no prazo de 48 horas que correrão em cartorio apos a ultima citação, dizer sobre as declarações da inventariante, ficando desde logo citado para os ulteriores têrmos do orrolamento até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento vai ser afixado este na casa das audiencias e publicado na "A União", imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 11 de julho de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que escrevi. (a) Manuel Simplicio Paiva. Confórme com o original; dou fé. Mamanguape, 11 de julho de 1934. O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria de amanhã, 18 do corrente, ás quatorze horas, serão julgados os seguintes processos:

N.º 1, da classe 3.ª da 16.ª zona (Princêsa), referente ao recurso interposto pelo cidadão José Belarmino Duarte contra o despacho do dr. Juiz Eleitoral, indeferindo o seu pedido de qualificação e processo n.º 27, classe 5.ª, da 19.ª zona (S. João do Cariri), relativo á consulto do Juiz Eleitoral dessa mesma zona, si certidão de têrmo de registro civil de nascimento não estando assinada pelo declarante nem pelas testemunhas, nos livros do cartorio, póde ser admitida como prova de idade para efeito de qualificação eleitoral. Relatores: drs. Agripino Barros e Horacio de Almeida, respectivamente.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 17 de julho de 1934.

Carlos Bélo Filho, diretor.

—

EDITAL — Juizo da 3.ª vara — Comarca da capital 3.º cartorio — O doutor Agripino Goveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que este edital virem e interessar possa, que não tendo sido possivel realizar-se hoje, a assembléia de credores da firma falida. F. Lucena & Cia., em virtude dos autos respectivos não terem subido á conclusão em tempo oportuno para a decisão sobre a habilitação de creditos fica a mesma assembléia adiada para o dia 25 do corrente ás 15 horas, na sala das audiencias. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 dias de julho de 1934. Eu João Cancio Brayne, escrivão o escrevi. (as) Agripino de Barros. Conforme com o original: dou fé. João Pessôa 16 de julho de 1934. O escrivão do comercio. **João Cancio Brayne**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes Antonio Canuto da Silva, agricultor em Fagundes S. Rita, desta comarca, filho de Porfirio Francisco Bolacha e de Joana Canuto da Paz, e d. Rita Aquilina Galvão, filha dos falecidos Carolino Manuel Galvão e Aquilina Maria da Conceição esta moradora nesta capital á rua 24 de Maio, 308, o contraente e seus pais naquele lugar, sendo solteiros e maiores os nubentes. Com dispensa de proclamas em S. Rita por despacho do dr. juiz respectivo. Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 12 de julho de 1934.
O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Belino Souto juiz de direito interino da primeira vara da comarca da capital, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, ás 10 horas do dia 24 do corrente na sala das audiencias deste juizo no predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia á rua Epitacio Pessôa desta cidade trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação respectiva os bens adeante descritos e que foram penhorados pela firma desta praça F. H. Vergára & Cia. a Francisco Martins da Silva, na ação executiva cambiaria que neste juizo move contra este, os quais foram avaliados pela soma de 1:366$800 e são: 23 garrafas Agua Salutaris; 42 maços de velas; 47 sapatos; 13 pacotes de anil Imperio; 8 litros de vinagre tinto; 36 garrafas de cerveja preta; 22 ditas de gazozas sortidas; 12 ditas de quinado B. Ouro; 3 litros de quinado B. Ouro; 76 latas de dôce Peixe (meio quilo); 16 pacotes de farinha fosfatina; 6 latas de creolina desinfetol; 10 quilos de manteiga Violeta; 5 lousas; 20 latas de esmalte pequenas; 7 escalas; 16 mãos de papel de sêda; 9 e meia latas de graxa pequenas; 12 latas de graxa grandes; 7 pares de alprecatas; 13 grozas de enfiadores; 3 foices de aço; 2 enxadas; 24 quilos de manteiga em latas; 4 latas de Ervilha; 3 ditas de marmelada; 57 ditas de sardinha Favorita; 2 ditas de Colorau, grandes; 31 garrafas de aguardente Guarani; 50 ditas de vinagre Primor; 27 ditas de cerveja Antartica e Petropolis; 2 ditas de vinho Reno; 10 litros de Cognac; 7 garrafas de vinho Quinado Kola; 9 litros de quinado belga; 1 dito Constantino; 48 garrafas de vinho Maravilhoso; 50 ditas de vinho Genipapo T. S.; 5 quilos de alpista; 6 vidros grandes para bonbons; 9 ditos pequenos para bonbons; 2 caixas de madeira para bicos; 2 ditas para renda; 1 deposito para querozene; 3 caixões para transporte e 1 armação inglêsa com balcão. E para conhecimento de todos mandei passar o presente o qual será publicado pela Imprensa Oficial do Estado e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 13 de julho de 1934. Eu João Nunes Travassos escrivão o datilografei e subscrevo. (O escrivão João Nunes Travassos. (a) Belino Souto. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 13 de julho de 1934. O escrivão **João Nunes Travassos**.

SECÇÃO LIVRE

ANTONIO GLICERIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

7.° dia

Leontina Henriques de Albuquerque, Maria Antonieta de Albuquerque José de Albuquerque, Anibal de Albuquerque, Antonio, Sindoval de Albuquerque, (ausentes) Antonio Leal de Albuquerque e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.° dia do falecimento de seu inesquecivel esposo e pae na igreja da Misericordia, no dia 19, quinta-feira, ás 6 1|2 da manhã, assim como agradecem a todos que enviaram pesames e compareceram ao enterro do pranteado morto.

Antecipadamente agradem tambem a todos que comparecerem á missa do 7.° dia.

Despedida

Luiz Falcão e familia, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as distintas familias desta grande terra, o fazem por meio desta, oferecendo os seus prestimos em Recife e agradecendo o bom acolhimento que lhes foi dispensado.

"A PREVIDENTE"

623 sem multa 15 de junho
623 com multa 5 de julho
624 sem multa 30 de junho
624 com multa 20 de julho
625 sem multa 15 de julho
625 com multa 5 de agosto
626 sem multa 30 de julho
626 com multa 20 de agosto
627 sem multa 15 de agosto
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Dr. Acrisio Neves, com 49 anos de idade, casado e residente em Guarabira.

D. Maria de Alencar Neves, com 40 anos, casada e residente em Guarabira.

Cicero Caldas, com 39 anos de idade, casado e residente nesta capital, funcionario publico federal.

Severino Trajano da Silva, com 31 anos de idade, casado e residente em Areia, auxiliar do comercio.

Cecilia da Costa e Silva, com 26 anos de idade, solteira e residente nesta capital.

D. Felicia Guimarães de Oliveira Luna, com 50 anos, viúva, residente á rua dos Cariris, 132, nesta cidade.

Jonas Holanda Véro, com 46 anos, casado, residente nesta cidade.

Valdemar Peregrino Leite de Araújo, 35 anos, residente á avenida João Tavares n. 1369, nesta capital, casado.

Virgilio Cordeiro de Mélo, 36 anos, residente á avenida Juarez Tavora n. 1273, casado, residente nesta capital.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.° secretario.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 17 de julho de 1934 | NUMERO 155

CRUZADA EUGENICA

(PROFILAXIA DA TUBERCULOSE)

DR. ALFREDO MONTEIRO
(Especial para "A União")

A tuberculose é, por excelencia, uma molestia social; é uma epidemia terrivel que em todos os paises vem ceifando vidas assustadoramente.

Desde os mais remotos tempos, os sabios mais ilustres se empenham em estuda-la, descobrindo-lhe a virulencia, fazendo-lhe a profilaxia.

Estudemos os meios de diminuir-lhe a intensidade aqui, na Paraiba, onde campeia impune e se alastra triunfadoramente com pretenções de vencedora.

Ela é produzida por um bacilo, denominado bacilo de Kock, por ter sido descoberto por Roberto Kock em 24 de março de 1882. E' extremamente cantagioso e infectuoso, atacando comumente a laringe e os pulmões, sendo esta ultima forma a de mais facil propagação. Existe ainda a tuberculose ossea (mal de Pott); tuberculose das vertebras; tuberculose ganglionar (escrofulas); tuberculose articulares (coxalgia, etc); existindo outras fórmas mais raras, como sejam a tuberculose do figado, dos rins, dos intestinos e, finalmente, a tuberculose da pele.

E' assim uma afeção que nos ataca por diversas maneiras, devendo, por isso, ser combatida com armas tambem diversas e energicas.

A idéa da incurabilidade do mal traz quasi sempre o desanimo. E' necessario, porém, reagir, procurando os meios de deter-lhe a marcha devastadora. Logo em principio, quando é bom o estado fisico e moral do paciente, a cura é possivel, no entanto, com os recursos presentes da ciencia, o especialista não desfalece em qualquer que seja o grão de evolução da molestia, numa provavel cura clinica.

Conforme nos grita todos os dias a crueza das estatisticas, a mortalidade pela tuberculose em João Pessôa, vai sempre num crescendo assustador. Segundo os dados oficiais, nesses ultimos cinco anos tem falecido, em média, um tuberculoso por dia, o que vale a dizer 365 por ano. Mas esses algarismos devem ser ainda maiores, porque sabemos que muitos obitos de tuberculosos nos são atestados como tais e muitos casos não são diagnosticados.

Que se diria da epidemia da peste, da febre amarela, da gripe ou da variola que num ano matasse tanto!? E assim são todos os anos.

Está provado que a tuberculose é uma das grandes causas da arteria esclerose, do mal de Bright, do artritismo, do reumatismo, de doenças do coração, de clorose; ela atinge a raça produzindo o infantilismo, nanismo, deformidades; ela é ainda uma causa poderosa da incapacidade fisica para o trabalho, de perda de emprego, de pobreza e, durante de ordinario muitos anos, é a doença que mais faz sofrer, que faz da vida um martirio. Que falta á tuberculose para ser a maior na morte, a maior nos maleficios, a maior no prejuizo e a maior no sofrimento?!

Ela é verdadeiramente, entre nós, aquela calamidade publica de que falou Carlos Chagas, contra a qual devemos empenhar todas as nossas atividades; é aquele flagelo da humanidade, mais grave do que a sifilis e mais grave do que todos os outros como lhe chamou o prof. Len Bernard, grande fisiologista francês. E' uma epidemia cronica mais mortifera que a totalidade das epidemias acidentais, que possam ocorrer, como mostrei no meu ultimo escrito. A febre amarela, por exemplo, reinou epidemicamente no Rio de Janeiro durante 58 anos, até que Osvaldo Cruz a extinguiu, e a febre foi para o país e para todos nós uma verdadeira calamidade publica. Por que? Porque matava. Pois nesse mesmo periodo de 58 anos, enquanto a febre eliminou 59 mil pessôas, a tuberculose matava 138.500, devendo-se notar que os algarismos da mortandade por tuberculose estão a quem da verdade pela deficiencia de estatisticas. Em 1918, naquela grande pandemia da gripe, que assolou o mundo inteiro, na Paraiba, (não se lembram?) foi um horror! Mas esse horror foram apenas 209 mortos. Pois a gripe passou e a tuberculose continua na mesma marcha sinistra.

E' essa a maior e a peior doença que flagela e enfraquece a nossa raça. Mas, esse mal tão grande é perfeitamente evitavel e combativel. Não é um castigo inevitavel de Deus, nem é invencivel.

Lutar contra a tuberculose é lutar pela saude geral, pela robustez, pela felicidade, pela fortuna.

FESTA DAS NEVES DE 1934

(Continuação)

ESCRIVÃES (Senhoras) —Exmas. madames: Drs. Manuel de Azevêdo, Otavio Morais, José Teixeira de Vasconcelos, Ednaldo Pedrosa, Argemiro de Figueirêdo, Leonardo Arcoverde, Luiz Galdino de Sales, José Maciel, Agripino Barros, Bento Lemos, Coralio Soares, Antonio Massa, Flavio Marója, Guilherme da Silveira, Adalberto Ribeiro, Ademar Londres, Silvino Nobrega, José Seixas Maia, srs. Claudiano Alustau, Elesbão Abath, Joaquim Mendonça, Joab Lima, Elisio Pais Barrêto, Carlos Alverga, José Minervino, Candido Menezes, Julio Cesar Pereira de Miranda, Pompeu Pedrosa, Abdon Chianca, Giovani Petruci, Antonio Azevêdo Ferreira, Eduardo Cunha, José Dias de Vasconcelos, prefeito Borja Peregrino, Valdemar Leite, Alfredo Ataide, Antonio Gama, Nicolau Costa, professor Coriolano de Medeiros, Raul Silva, João Vicente de Abreu, Alfredo Bamberg, José Mauricio da Costa, Guilherme Falconi, major Elias Fernandes, Manuel Ribeiro da Silva, Silvino Torres, Durval Espinola, Luiz Martins de Figueirêdo, Carlos Rocha, Romulo Serrano, Manuel Canuto Torres; d. d. Alice Moreira Franca, Zaida Gama Batista, Filomena de Melo Castro, Mariquinhas Castanhola, Elisa de Oliveira, Elita Pontes e Nair Pereira da Silva.

PROTETORES — Drs. João Mauricio de Medeiros, Flavio Marója, Alzir Pimentel, José André, Raul Freitas, Severino Aires, Janson Lima, srs. Manuel da Cunha, Pedro Batista, Joaquim Vicente Torres, Heronides Cunha, Manuel Soares Londres, Humberto Marques, João José Batista Junior, Severino Lucena, Lourival Gualberto, Augusto Toscano, Arnulfo Amorim, Pedro Guimarães, Olivio Guimarães e Pedro Paulo da Silva.

PROTETORAS — Exmas. madames drs. Antonio Cavalcanti de Miranda, Alfredo Monteiro, srs. Joaquim Cavalcanti, Benedito Vicente Dalia, Sebastião Bastos de Azevêdo, Olavo Vanderlei, Leonel Pinto de Abreu, Antonio Muribeca, d. d. Teresa Beatriz Barbosa, Severina Ribeiro Coutinho, Argentina Pereira Gomes, Olivina Carneiro da Cunha, Ana Carvalho, Custodia Moreira Gomes, Nana Bandeira, Maultia Bezerra Cavalcanti, Marrete Ribeiro Mindêlo, Maria de Lourdes Carvalho, Maria Elias Jorge e Clarice Justa de Luna Freire.

JUSTIÇA (1. noite) — Drs. Mauricio Furtado, Antonio Ventura, Sizenando de Oliveira, Pedro Ulisses, Mauro Coêlho, Renato Lima, João Franca, Severino Guimarães, Samuel Duarte, Ademar Vidal, Dustan Miranda, José Floscolo da Nobrega, Julio Rique, academicos João Manuel de Maria, André Lombardi, srs. Adrovile Grisi, Carlos Franca, Antonio Nascimento, Clovis de Almeida, Graciliano Gonçalves Cavalcanti, Salvador Batista Melo, Luiz Gonzaga Pereira da Silva e João Travassos.

RETALHISTAS (2.ª noite) — A cargo da benemerita associação de classe União dos Retalhistas, cuja diretoria nomeará comissões e sub-comissões para os diversos bairros da capital.

CRIANÇAS (3.ª noite) — Professores Sizenando Costa, Joaquim Santiago, João Vinagre, Alcides Lima, Francisco Sales de Albuquerque, João Falcão, Arnaldo de Barros Moreira, Noemia Ribeiro, Cinzena Galvão, Carmelita Pereira Gomes, Emerentina Coêlho, Irene Morais, Flora Medeiros, Dasilia Pinho, Antonia Moura Baracui, Maria Seixas Maia, Debora Duarte, Laura Campelo, America Monteiro Peregrino e Estefania Tavares.

A INFLUENCIA DOS SINOS

Bruno de Martino

(Copyright da U. J. B. para "A União")

A influencia dos sinos sobre o povo assume as proporções da influencia do meio sobre o individuo.

Aquele que os escuta desde tenra idade, ao entrar em contacto com outra qualquer especie de musica, a primeira nóta que percebe ou reclama é a sua.

Daí o prestigio das ramonias e dos instrumentos de som cavernoso e denso.

Daí o dominio do piano e das operas.

Educada por ele a alma popular gosta de tudo que chora. O harmonium e o violão, o tango e a valsa.

Reparem, o nosso proprio samba arrasta-se lamuriento e desconsolado.

E a influencia dos sinos é tão forte e absorvente que se fixa no coração dos sentimentos como a tatuagem na pele dos estravagantes.

Na criança o seu repercutir é advertencia; no adulto é censura e no velho é castigo. Mas tanto ao velho quanto ao adulto, ou á criança, o que eles transmitem continuamente é a tristeza, a tristeza que se alarga e passa a seguir os seus gestos e as suas atitudes na vida.

Tudo na natureza continúa na vibração da palavra, e é nela onde essa tristeza abrange ao seu verdadeiro paroxismo. A palavra é o microfone dos sinos. Toma-a e abraça-se a ela, abafando o significado das suas letras com o frio dos aneis de bronze das suas entranhas.

E' por ela que eles distendem o seu sentido, como as ondas hertzianas distendem o som.

A palavra é para os sinos o que é a prêsa para a astucia das serpentes. O veneno que lhes corre nas prégas das saias ócas, volteia tonto nas curvas dos *aa* e dos *oo* dos periodos. O que a preguiça do religioso não quer dizer, os sinos repetem todo dia. Na hora em que emudecem, ecôam por eles, levando aos corações o mesmo aquebrantamento, as cartas, os jornais e os livros. O medico receita, o advogado defende, o militar marcha, o teatrologo critica, o mestre ensina, o escritor analisa, o romancista assunta e o poéta fantasia debaixo do pessimismo imanente das suas dolorosas imprecações. Quando algum desses profissionais deixa transparecer um sadio otimismo no que faz, é porque vive fóra da dorida cantilena, ou não a ouviu na infancia.

A criança que sente o seu bater, não se esquece dele nunca mais.

A sublime verdade dos versos de Guerra Junqueiro nos previne:

"As almas infantis são brandas como a neve,
São perolas de leite em urnas virginais;
Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve
Cristaliza em seguida e não se apaga mais".

Aí está a razão porque os profissionais dos sinos procuram tanto a convivencia das crianças. Sabem que dominando o pequenino, dominarão o grande.

O que ouve o sino na meninice, mesmo depois de crescido, já homem feito, longe dele, ao entardecer, ao cair da noite quando se sente só em casa, com a atenção voltada á entristecedora ruminação do relogio, continúa com a monotonia do seu cruciante planger a crispar-lhe a sensibilidade dos nervos.

Presos no alto dos campanarios, tendo como entrada e saída a grade das clarabóias, os sinos são prisioneiros que, cançados, roucos de tentar dizer alguma cousa, se contentam com a expressão dos vagidos da propria impotencia.

Esses vagidos não morrem porque aquele que escreve ou fala trata logo de amplia-los em verso ou em prosa. Até á voz de Deus a dos sinos já foi comparada.

Tudo devido aos exageros da palavra. Sem o seu auxilio os écos dos campanarios não formariam côro através de tantos seculos. Com a sua ajuda eles continuarão a crescer indefinidamente, alongando o diapasão, até ouvir-se no globo um unico e medonho ronco.

Mas isso, felizmente, não acontecerá. A palavra, afinal, também começa a ser utilizada contra si.

E a transformação dos seus condensadores em apetrechos de serviço, virá um dia.

Em geral, ha em cada pensador nosso, um indefectivel sineiro. A sua pena quasi sempre é feita do mesmo bronze de que são feitos os sinos da terra em que nasceu, do colegio em que estudou, do quartel ou cadeia em que serviu. E' que todo intelectual sofre extraordinariamente as suas punhaladas.

Os que mais padecem com elas são o romancista e o poéta. E como as sentem passam á frente. Sabem eles gravar tão bem o ressoante e dorido gemido, que tornam a acordar no morador da solidão da roça, ou da febre das cidades, a antiga e incomodativa quebra de silencio.

Conselho Penitenciario

Esteve reunido no dia 14 do corrente o Conselho Penitenciario, tomando conhecimento das petições feitas por varios sentenciados recolhidos á Cadeia desta capital.

O resultado das deliberações foi o seguinte: deferimento dos pedidos de perdão de Florencio Cardoso de Sousa e José Coutinho de Morais e indeferimento dos pedidos de Severino Genuino de França e Severino Lima do Amaral; também foi indeferida a petição de livramento condicional apresentada pelo sentenciado Justiniano Ferreira dos Santos.

Compareceram á reunião os conselheiros drs. Sá e Benevides, Ademar Vidal, Sinesio Guimarães, Julio Rique e Evandro Souto.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DO CARMO

Com o maior brilhantismo, terminaram ontem as solenidades da novena em honra á excelsa virgem N. S. do Carmo, que se vinha realizando na igreja do mesmo nome.

Após os átos internos no templo, teve lugar a procissão, a qual, acompanhada de grande numero de fiéis, percorreu o seguinte itinerario: rua Visconde de Pelotas, avenida Duarte Travessa e Praça Conselheiro Henriques.

Nessa procissão foi conduzida, em artistica charóla, iluminada a luz electrica, a imagem da Senhora do Carmo, tendo tocado durante todo o trajéto do aludido prestito religioso a banda de musica da Força Publica.

DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Reune-se, hoje, ás 19 horas, em sessão ordinaria, a diretoria da Liga Desportiva Paraibana, para tratar de assuntos de importancia, sendo necessario o comparecimento de todos os diretores.

CAMPEONATO DE 1934. — COLOCAÇÃO DOS CLUBES FILIADOS A' L. D. P. NO FINAL DO PRIMEIRO TURNO

E' a seguinte a colocação dos clubes filiados á Liga Desportiva Paraibana, no final do primeiro turno do campeonato de 1934:

1ºs. times — "Sol Levante", 7 pontos; "Cabo Branco", 6 pontos; "Pitaguares", 3 pontos; "Botafógo", 3 pontos; "Esporte Clube", 1 ponto.

2ºs. times — "Cabo Branco", 7 pontos; "Pitaguares", 6 pontos; "Sol Levante", 3 pontos; "Botafogo", 3 pontos; "Esporte Clube", 2 pontos.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar, com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e, no segundo das 19 horas em diante todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

"Botafógo": — José de Brito e Milton Sorrentino (2).

"Pitaguares": — Oscar Paiva (1).

"Esporte Clube": —Clodoaldo Passos Fialho (1).

"Sol Levante": — Honorato José (1).

"Bureau" do "Correio da Manhã"

O **bureau** que funciona numa das dependencias da redação do **Correio da Manhã**, convida as pessôas abaixo mencionadas, a comparecerem ao cartorio do sr. dr. Pedro Ulisses, a fim de preencherem as formalidades imprescindiveis á obtenção do seu titulo de eleitor:

Antonio Pessôa de Albuquerque, Arlinda Alves da Silva, Francisco Olinto da Cunha, Josefa Cicera Duarte, José Francisco de Souza, Maria Auxiliadora Duarte, Miguel Bezerra da Silva e Atilia Higina de Leiros.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Academicos de Direito da Paraiba: — Reuniu domingo ultimo no edificio onde se acha instalado o Instituto da Ordem dos Advogados o Centro de Academicos de Direito da Paraiba, afim de dar posse a sua nova diretoria, a qual ficou assim constituida: presidente, Helio Soares; vice-dito, Francisco Espinola; 1.º secretario, Guilherme Falcone; 2.º dito Leonel Coêlho; tesoureiro, Clovis Sales Pereira; orador, Renato Bastos.

Durante a sessão falaram varios oradores, sendo ainda tomadas diversas medidas de interêsse geral.

A futura sessão ficou marcada para o mesmo local no domingo proximo, ás 15 horas, pelo que o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

—

Federação Espirita Paraibana: — Dando cumprimento ao seu programa de estudo e divulgação da doutrina espirita, essa associação realizará, hoje, ás 19 1/2 horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, 465, mais uma sessão publica. O ponto a ser comentado e desenvolvido constará de um trecho do capitulo 3.º de **O Evangelho segundo o Espiritismo**.

Entrada franca.

NOTICIARIO

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. dr. Antonio Santos Coêlho.

—

O sr. Joaquim Coutinho perdeu uma pasta de pracista, na quinta-feira ultima, á noite, quando viajava de onibus desta capital á Santa Rita. E como o referido objeto lhe é de grande utilidade pede, por nosso intermedio, a quem o achou o obsequio de entregar á rua Eugenio Toscano, 30.

—

O sr. Mauricio de Abreu, residente á rua Epitacio Pessôa n. 513, entregou na portaria desta folha, á disposição do seu legitimo dono, um volume da **Revista do Direito**, deixado em sua residencia, ha alguns dias.

Para fazer CHANDU, O MAGICO a Fox precisou de dois diretores em vez de um Marcel Vernel e William Menzies, grandes mestres de Hollywood.

Diretoria de Segurança Publica

Do gabinete do dr. diretor de Segurança Publica recebemos a seguinte nota:

"A Diretoria de Segurança faz ciente que é expressamente proibido afixar "placards" em pontos centrais da cidade onde haja aglomeração.

Os interessados poderão faze-lo, entretanto, nas fachadas das respectivas redações.

Na inobservancia da presente nota, serão apreendidos os "placards" ou quaisquer outros instrumentos que sirvam para veicular noticias de jornais".

NECROLOGIA

No dia 12 do corrente faleceu em Joazeiro, municipio de Soledade, d. Josefa de Oliveira Barros, esposa do sr. Juventino Batista de Oliveira, fazendeiro residente naquela localidade.

Contava a extinta apenas 24 anos de idade e era bastante estimada naquele meio, onde a sua morte causou funda consternação.

O sepultamento efetuou-se no cemiterio da referida povoação, com regular comparecimento de parentes e pessôas das relações de amizade da familia enlutada.

NOTAS POLICIAIS

Pela Diretoria de Segurança foi enviada, ontem, para o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", a quantia de 12$500, importancia essa apreendida em mãos de jogadores.

Sindicato da Resistencia de Trabalhadores em Armazem

Em reunião efetuada no dia 13 do corrente, ficou organizado o Sindicato da Resistencia de Trabalhadores em Armazem, cuja séde provisoria está instalada á rua da Republica n.º 590, desta cidade.

A nova agremiação proletaria escolheu a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Cassimiro da Silva; vice-presidente, Manoel José da Silva; 1.º secretario, Francisco Fidelis de Lima; 2.º secretario, José Ribeiro de Sousa; tesoureiro, Pedro Manoel do Nascimento; 2.º tesoureiro, Arnaldo Manoel do Nascimento; conselho fiscal: Vitoriano José da Silva, Manoel Virgilio Santos e Manoel Henriques do Nascimento; suplentes do Conselho: Elias João da Silva, Adelino Freire de Castro e Antonio José do Nascimento.